**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS AFOGAMENTOS EM SALVADOR**

**Introdução:** Regiões litorâneas são locais de grande procura dos turistas no período de veraneio. Contudo, vale ressaltar que os afogamentos causam anualmente a morte de 5700 brasileiros, e 45% dos casos ocorrem no verão (SOBRASA, 2022). Nesse sentido, essa é uma problemática importante para a saúde pública que necessita ser estudada com maior atenção. **Objetivo:** Analisar os dados epidemiológicos mais recentes com relação aos afogamentos na cidade de Salvador com o fito de identificar o perfil epidemiológico dos indivíduos acometidos e a época em que esses acidentes mais acontecem. **Metodologia:** O presente estudo configura-se como um estudo epidemiológico, retrospectivo, com abordagem quantitativa, baseado em dados coletados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) em janeiro de 2024. Foram selecionados dados relativos a afogamentos e submersões não intencionais (CID-BR-10 106) em Salvador ao longo de 10 anos (2012 - 2022). Além disso, Salvador foi a cidade escolhida por estar entre os destinos mais visitados pelos brasileiros segundo o Ministério do Turismo, em 2023. Por fim, para o referencial teórico, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas plataformas Scielo (Brasil Scientific Electronic Library Online) e PubMed, utilizando os termos “afogamentos” e “mortalidade”. **Resultados:** Em relação ao período em que há maior número de ocorrências no decurso de 10 anos (2012 - 2022), os meses caracterizados pelo verão brasileiro (dezembro, janeiro, fevereiro e março) apresentaram média de 43,25 afogamentos enquanto o resto do ano apresentou média de 30,15 falecimentos. No que se refere aos dados que retratam os indivíduos mais vitimados, dentre os 414 óbitos ocorridos de 2012 até 2022, 87,19% eram do gênero masculino, 64,97% pertenciam à raça parda, 73,42% estavam solteiros, 37,43% possuíam de 4 a 7 anos de escolaridade e 18,59% faziam parte da faixa etária de 20 a 27 anos. **Conclusão:** Essa pesquisa caracteriza o perfil epidemiológico de afogamentos e submersões não intencionais. Além disso, revela a época em que há maior quantidade desses eventos num ano ao analisar a ocorrência desse evento de 2012 a 2022 na cidade de Salvador. Diante disso, destaca-se a necessidade de medidas específicas voltadas para a proteção da população mais suscetível a esses incidentes, com o fito de tornar as águas mais seguras.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Emergência. Bahia

**Área temática:**  Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.